

*AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR*  
*Planificação Anual 2021/2022*

**História A 10 ano Curso de Línguas e Humanidades**

Total de aulas- 198 tempos

Apresentação, atividades de avaliação de diagnóstico, exploração de conceitos operatórios – 4 tempos

Testes, Avaliação sumativa – 30 tempos

Desenvolvimento das (AE) Aprendizagens essenciais – 164 tempos

*Calendarização - Domínios:*

**1º Período** – 78 tempos menos 16 tempos (Avaliação diagnóstico, conceitos operatórios e testes) **62 tempos**

**DOMÍNIO – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA – 40 TEMPOS**

O modelo ateniense

O modelo romano

**DOMÍNIO – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS – 12 TEMPOS**

O espaço português.

**2º período** – 78 tempos menos 12 tempos (testes avaliação) – **66 tempos**

**DOMÍNIO – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS – 40 TEMPOS**

O espaço português.

**DOMÍNIO – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI – 26 TEMPOS**

O alargamento do conhecimento do mundo

**3º período** – 44 tempos menos 6 tempos (teste de avaliação) **38 tempos**

**DOMÍNIO – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI – 38 TEMPOS**

A reinvenção das formas artísticas

A renovação espiritual e religiosa

DOMÍNIOS SUBDOMÍNIOS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Competências do Conhecimento Histórico	Descritores do perfil do aluno*
<p><b>DOMÍNIO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</b></p> <p><b>1. O modelo ateniense</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</li> </ul> <p><b>2. O modelo romano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</li> <li>– Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</li> <li>– Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</li> <li>– Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</li> </ul> <p><b>DOMÍNIO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b></p> <p><b>1. O espaço português</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</li> <li>- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</li> <li>- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</li> <li>- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</li> <li>- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</li> <li>- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</li> <li>- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</li> </ul> <p><b>DOMÍNIO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p> <p><b>1. O alargamento do conhecimento do mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li> <li>– Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</li> <li>– Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.</li> <li>– Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</li> <li>– Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</li> <li>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</li> <li>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</li> <li>-Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I).</li> <li>-Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</li> <li>-Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</li> <li>-Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</li> <li>-Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</li> <li>-Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F;</li> </ul>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autó nomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>

<p><b>2. A reinvenção das formas artísticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</li> <li>– Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</li> <li>– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</li> <li>– Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</li> <li>– Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.</li> </ul> <p><b>3. A renovação espiritual e religiosa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.</li> <li>– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.</li> <li>– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</li> </ul>	<p>G; H; I).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</li> <li>-Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</li> <li>-Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</li> <li>-Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> <li>-Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</li> <li>-Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>-Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>-Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</li> </ul>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>
---	--	--

**\*PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA**

A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de Problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar- saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.

Instrumentos de Avaliação:

2 testes – 1º período.

2 teste – 2º período

1 teste – 3º período.